

Ana Paula e Athos Tonelli (SP)

LEIA NESSA EDIÇÃO:

- 04 ... **Editorial**
- 05 ... **Entrevista** com Ana Paula e Athos Tonelli, de Itapira (SP)
- 14 ... **Palavras do Codificador**
- 15 ... **Matéria de capa** - O Magnetismo e o cuidado com a saúde mental
- 20 ... **Eventos magnéticos**
- 22 ... **Notícias magnéticas**
- 25 ... **Jacob Melo responde** sobre o papel do perispírito nos tratamentos magnéticos
- 27 ... **EMME 2025**



Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de caso, pesquisas sobre Magnetismo etc. para **jvortice@gmail.com**



Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas nos sites:
www.adilsonmota.org
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética na ótica espírita.

EXPEDIENTE:

ADILSON MOTA
Editor e diagramador

LOURDINHA LISBOA
Fotografia

DANIEL MATHEUS
ADRIANA CARVALHO
Colaboradores

Nossa Mensagem



Espírito: Cruz e Souza

Médium: Francisco Cândido Xavier

Quanta Vez

Quanta vez eu fitei essas fronteiras,
Horizontes, estrelas, firmamentos,
Presa de sonhos e estremecimentos
De esperança, nas horas derradeiras!...

Ah! meus longínquos arrebatamentos,
Amarguras e dores e canseiras,
Que vos fostes nas lágrimas ligeiras,
Como folhas levadas pelos ventos...

Quanta vez, abafando os meus soluços,
Como o errado viajor que cai de bruços
Sobre a íngreme estrada da agonia,

Ensináveis-me a ler a Bíblia santa
Desta vida imortal que se levanta
Numa alvorada eterna de alegria!

Fonte: Parnaso de Além-Túmulo



As ciências médicas em geral, assim como as terapias complementares, como o Magnetismo, possuem cada uma delas, uma filosofia e um conceito a partir dos quais decorre um corpo terapêutico correspondente.

A Medicina tradicional tem como lema o poder dos opostos. Então, onde está quente, esfria-se. Onde dói, é necessário analgeziar. Além disso, para a Medicina, a causa das doenças reside no organismo físico. Desses pensamentos, sucede a forma terapêutica através de substâncias químicas (medicamentos) que agem no corpo.

A Homeopatia possui outra filosofia e tem como princípio que “semelhante cura semelhante”. Isso leva a um tratamento que promove o surgimento de sintomas semelhantes, chamados de “sintomas críacos”, que combatem os sintomas da doença. Essa filosofia conduz a uma forma de tratamento específico através de substâncias químicas ‘sutilizadas’. E o Magnetismo? Qual é a sua filosofia? Para o Magnetismo, as doenças decorrem de uma desarmonia fluídica, seja por excesso, falta ou dificuldade de movimentação. O Espiritismo complementou esse conceito com a ideia de que “se, pois, temos três princípios frente a frente, esses três princípios devem reagir um sobre o outro, e seguir-se-á a saúde ou a doença, conforme haja entre eles harmonia perfeita ou discordância parcial”(Allan Kardec, Revista Espírita, 1867). A filosofia magnética, assim colocada, leva ao tratamento correspondente, ou seja, o passe.

Alcançaremos maiores resultados como magnetizadores quando alinharmos as técnicas de tratamento à filosofia do Magnetismo. Aplicar os conceitos médicos de tratamento das doenças através dos passes faz com que os resultados sejam subvalorizados e pouco duradouros. Portanto, conhecer o Magnetismo é crucial para aplicá-lo corretamente e extrair dele as melhores possibilidades.

ENTREVISTA



Ana Paula Pereira e Athos Tonelli ITAPIRA (SP)

Por Adilson Mota

O que é o "Magnetismo Itapira"? Qual o seu objetivo?

Athos - apesar de espíritas, somos um grupo de magnetizadores independentes de casa espírita. Por falta de espaço físico nossos tratamentos são em sua grande maioria à distância. Em casos críticos e emergenciais aplicamos presencialmente na residência do assistido.

O "Magnetismo Itapira" surgiu de um "encontro de almas" entre Ana Paula Pereira e Athos Tonelli. Ambos espíritas e magnetizadores, que se encontraram no momento certo. Desde a infância Paula manifestava faculdades mediúnicas e não compreendidas na época.

Sobre Ana Paula

Como uma criança de interior, tinha amiguinhos, brincava na rua e participava de festinhas, tudo muito normal, exceto por um detalhe: Paula ouvia e via Espíritos, tinha sonhos premonitórios e, algumas vezes, se desdobrava. Sua emissão de ectoplasma era tão intensa que chegava a materializar espíritos de forma integral, indistinguíveis de uma pessoa encarnada, além de promover efeitos físicos, como a movimentação de objetos. Tudo isso ocorreu em meados dos anos 70, e sua família, sendo católica, não tinha conhecimento sobre Espiritismo. Decidiram colocá-la no catecismo, o que foi bom de certa forma, pois Paula se conectou mais amplamente com espíritos evoluídos que lhe trouxeram alguma proteção. No entanto, isso não fez cessar os efeitos físicos, que continuam até os dias de hoje.

Como você se sentia diante desses fenômenos?

Paula - Eu me sentia com muito medo e incompreendida, principalmente quando eu era criança.

Após um grande efeito físico que ocorreu enquanto residia em Santos e assustou outras pessoas, uma amiga a levou a conhecer o Espiritismo no início dos anos 2000. Já haviam se passado cerca de 30 anos de aflições, medos e traumas, mas agora tudo iria mudar para melhor. O Espiritismo entrou em sua vida, e ela iniciou tratamento espiritual no GEAE Santos (Grupo Espírita de Aprendizado Evangélico). Depois foi convidada por seu querido instrutor Adalberto Ferrão para estudar na Escola de Aprendizes do Evangelho, onde, após 4 anos, se formou como servidora de Jesus. Havia muitos estudos e práticas diárias no intuito de fortalecer a disciplina e a reforma íntima, através da Agenda Diária, Desenvolvimento de Temas e Evangelho no Lar, que promoviam a reflexão, o entendimento da vida espiritual e a evolução moral.

O que mudou em sua vida após conhecer o Espiritismo e participado desses estudos?

Paula - Tudo mudou, adquirei entendimento e fui acolhida por pessoas que entendiam o que acontecia comigo. Recebi tratamento, depois aprendi sobre a importância da minha reforma íntima, para não me sintonizar com espíritos ignorantes e com más intenções. Os fenômenos ainda acontecem, mas hoje sei o que fazer nessa situação. Inclusive houve um episódio de desdobramento, onde um familiar (criança) me pedia ajuda, pois estava sendo perseguido por uma entidade do mal. A entidade veio até mim, mas não tive medo. Entrei em oração e pedi ajuda. Imediatamente surgiu um espírito bom, que me socorreu e levou a entidade. No dia seguinte soube que essa criança, tinha ido para o hospital de madrugada, com fortes dores de ouvido. Confirmando, portanto, a ocorrência da obsessão, que chegou a afetar o físico.

E quanto aos fenômenos que ocorriam, eles sofreram alguma alteração após você conhecer o Espiritismo?

Paula - Sim e não. Na verdade eles diminuíram, mas ainda ocorrem. O que mudou após eu conhecer o Espiritismo foi que aprendi a ter maior percepção do meu corpo e identificar os sintomas de aproximações espirituais ou energias intrusivas. Hoje, utilizo a psicografia em auxílio a eles e do Magnetismo em auxílio a mim.



Após conhecer o Espiritismo, Paula nunca mais deixou de estudar e atuar na doutrina, mesmo com todas as mudanças de cidade devido à sua profissão de bancária. Além disso, começou a se dedicar paralelamente aos estudos de terapias holísticas, atendendo, eventualmente, como terapeuta nas áreas de cromoterapia, aromaterapia, cristais, radiestesia/radiônica, hipnoterapia, psicoterapia e dança circular (movimento vital expressivo).



Athos e Paula com Dezir Vêncio
ao centro.

Você acha que as terapias holísticas podem auxiliar no desenvolvimento do magnetismo? De que forma?

Paula - Sim, com certeza! Vimos isso na prática, quando fomos auxiliar uma casa que queria implantar o Magnetismo. Deparamo-nos com um lugar sem higiene adequada, luzes acesas, celulares tocando e outros tumultos energéticos na sala de magnetismo. De pronto mudamos o ambiente, promovemos a limpeza física e espiritual (orações), colocamos luzes azuis e verdes (cromoterapia), frequências musicais (musicoterapia), lençóis e travesseiros higienizados, óleos essenciais para facilitar o relaxamento ou para animar, propiciando o sono magnético e vitalidade; e plantas e cristais no ambiente (favorecendo a aproximação dos médicos espirituais). A energia mudou da água para o vinho, os próprios assistidos elogiavam e agradeciam, pois entravam de uma forma e saíam de outra. Eu possuo cursos e formações em várias terapias holísticas e isso me possibilitou treinar minha equipe. Então a terapia holística amplia ainda mais os efeitos do magnetismo, exigindo menos esforços para a limpeza energética e desbloqueio de chakras.

Como detenho o conhecimento de ervas, foi possível, inclusive, sugerir banhos, escalda-pés e chás com segurança, para que os assistidos tivessem uma ferramenta em sua casa no auxílio à manutenção do tratamento magnético semanal, além da água fluidificada.

Agora, com mais de 20 anos inserida nesses trabalhos de conhecimento espiritual e promoção da saúde integral (corpo, mente, espírito), surgiu a oportunidade de realizar um curso de magnetismo. Em 2021, durante a pandemia, tomou conhecimento da abertura de uma turma de Magnetismo com estudo online. Já possuía algum conhecimento na área, através de breves cursos e estudo de livros de Magnetismo, como Passes e Radiações de Edgard Armond. No entanto, seu conhecimento se ampliou com a conclusão do curso no final de 2021, baseado nas obras de Adilson Mota e Jacob Melo, possibilitando o trabalho voluntário à distância, o que a deixou extremamente realizada e fascinada com o Magnetismo, diante das evoluções positivas na saúde dos assistidos observadas pela prática.

Em abril de 2022, iniciou o trabalho de tratamento magnético presencial em uma casa espírita, onde conheceu Athos Tonelli, que fazia parte do grupo como magnetizador.

Athos, por sua vez, já era espírita desde 2005 e magnetizador desde 2012. Diferente de Paula, ele desenvolveu sua mediunidade e faculdade de desdobramento no Espiritismo. Sempre ávido por conhecimento e trabalhando em atividades mediúnicas, foi desenvolvendo suas habilidades de comunicação com o plano espiritual, auxiliando Espíritos perdidos e sofredores. Desenvolve trabalho mediúnico em hospital psiquiátrico e casa espírita como médium psicógrafo e, eventualmente, como dialogador, além de magnetizador.

O que o estudo e a prática do Magnetismo acrescentou na vida de vocês?

O estudo e prática do Magnetismo nos trouxe realização pessoal e a oportunidade de ajudar as pessoas que nos procuram. Por sermos espíritas as pessoas se aproximam com queixas ligadas a obsessão, porém em 95% dos casos percebemos que se trata de desequilíbrios energéticos, muito aliado a maus hábitos, vida desregrada, comportamentos desalinhados com seu propósito e também pouco esforço ou desânimo em conter as más inclinações. Sendo assim aliamos o Evangelho ao Magnetismo e podemos proporcionar a todos que nos procuram maior autorreflexão, retomada do caminho para a saúde e, conseqüentemente, felicidade.

Sobre Athos Tonelli

Como você conheceu o Espiritismo?

Athos - Meu pai era espiritualista, minha mãe católica, e uma tia (irmã de minha mãe) e um tio espíritas. Além disso, um primo de segundo grau por parte do meu pai era franciscano (meu nome é uma homenagem a ele). Ele era um missionário desbravador de fronteiras e redator-chefe de uma revista (Ave Maria). Toda vez que ele nos visitava, era um show à parte de ensinamentos sobre questões espirituais e costumes dos povos.

De maneira geral, o que me encantava era a forma como eles encaravam a vida e seus caminhos. Em 2004, ocorreu uma situação em que minha então esposa precisou dar uma passividade. Naquele momento, uma mãe de santo que passava percebeu e se propôs a ajudar. Ela orientou a procurar um centro onde se sentisse confortável, e ela assim o fez.

Toda vez que eu ia buscá-la, enquanto esperava, sentia algo que me impulsionava a entrar, mas eu relutava, apesar de saber do que se tratava. Até que em 2005, não resisti e definitivamente me envolvi com o Espiritismo, na casa onde trabalho até os dias atuais com estudos mediúnicos de psicografia (não consoladora) e em hospital psiquiátrico, com mediunidade psicofônica e desdobramento, para encarnados e desencarnados. Este trabalho conta

com respaldo científico e foi objeto de um livro escrito pelo coordenador, com um compilado das comunicações mais interessantes num período de 10 anos, mostrando de maneira pragmática o transcorrer de um trabalho de socorro e acolhimento de quem nos é encaminhado.

Como você se tornou magnetizador?

Athos - Despertei para o Magnetismo, entre os anos de 2012 e 2013, com a primeira vinda de Jacob Melo, o qual estava fazendo um ciclo de seminários nas regiões Sul e Sudeste.

Confesso que, como bom espírita, num primeiro momento fiquei intrigado com a proposta, mas também, como um bom aluno de fundo de sala de aula, tinha uma pasta com folhas A4 onde fazia meus registros (em vez de fazer aviãozinho de papel).

Em dado momento, comecei a perceber aplicabilidade entre a proposta de Jacob e os trabalhos mediúnicos que participo até os dias atuais, no hospital psiquiátrico, com desdobramento.

Em 2014 foi instituído o Magnetismo na casa que frequento. Começamos os estudos e muitos contatos por e-mail com Jacob Melo, por conta de uma parente diagnosticada com câncer de pâncreas em estágio avançado. Ele nos passava os protocolos e testes. Na época eu era o sustentador da magnetizadora (ambos ainda no início do aprendizado), e Jacob dizia: faça, mas faça com vontade, sem medo, observe tudo, inclusive as reações; na dúvida, disperse.

Estas foram as palavras que me colocaram num patamar acima e me impulsionaram a alçar voos. Tudo isto vem de encontro com Mesmer e os magnetizadores clássicos, que experienciavam, observavam, ajustavam e catalogavam. Simples assim...

Nos anos seguintes, fomos agraciados com três seminários de Adilson Mota, seguidos de Andrea Guinnancio e Clévis Silva, Marcela Colocci e Ana Vargas. Pessoas que nos abriram os olhos, cada qual com sua expertise e particularidade, agregando técnicas às minhas convicções.

A partir daí, uni o útil ao agradável, associei meus conhecimentos da área de tecnologia da indústria farmacêutica e a "intimidade" com médicos de diversas disciplinas e mergulhei num sonho de infância (ser médico). Comecei a estudar protocolos e casos em oncologia e neurociência (inclusive em outubro de 2024 concluí mais um curso certificado). Foquei em casos complexos e doenças raras. Este é meu nicho de atendimento.

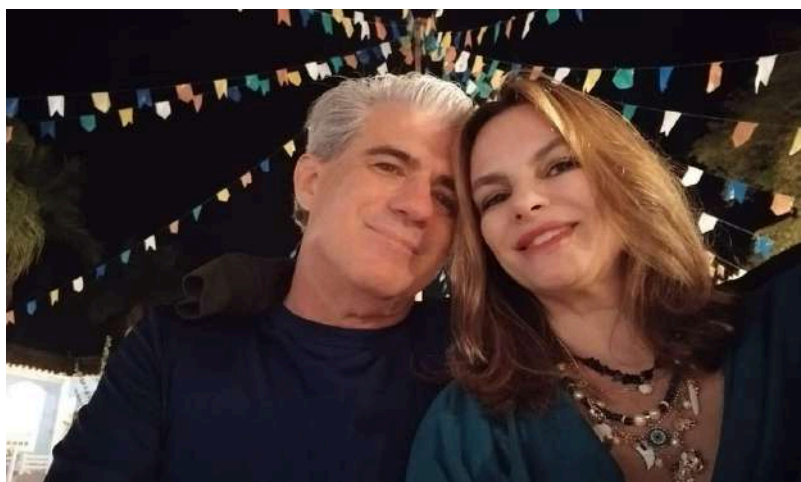


A experiência de Athos Tonelli no Magnetismo se amplificou com a vinda de Adilson Mota, Ana Vargas e Jacob Melo a Itapira. Conforme as demandas surgiam, percebeu a necessidade de se aprimorar em fisiologia, neurociência e mais especificamente em oncologia. Hoje, dedica-se a transmitir conhecimento aos outros magnetizadores na área oncológica e de doenças raras. Seu sonho sempre foi ser médico, e hoje é médico de almas. Conseguiu ótimos resultados com assistidos oncológicos, que relataram alívio nos efeitos colaterais de rádio e quimioterapia, maior equilíbrio emocional, melhora nos exames e até ampliação de vida nos casos terminais, causando admiração nos médicos. No "Magnetismo Itapira" seus assistidos geralmente são oncológicos. Paula já se especializou em transtornos psicológicos, e assim os dois trocam informações e desenvolvem novas técnicas nessas áreas, sem medo de errar, sem medo de se arriscar a novas possibilidades, colocando muita vontade e foco na saúde integral.

"Temos o caso de uma mulher (40 anos) que chegou até nós com depressão profunda. Fizemos a anamnese e iniciamos o tratamento semanal de 30 minutos. Ela apresentava transtornos psicológicos e alimentares, havia colocado anel bariátrico e utilizava medicamentos psicotrópicos há mais de 17 anos. Ela sofria de baixa autoestima extrema, carregava lutos não resolvidos (o noivo havia se suicidado) e tinha relacionamentos familiares conturbados. Com o tempo, revelou-nos um vício em álcool, consumindo 12 latas de cerveja de "uma vez, juntamente com as medicações.

Como primeiro passo aplicamos nossas técnicas de HCC (harmonização de corpos e chakras) e o EAC (equilíbrio da amígdala cerebral), promovendo um equilíbrio gradual. À medida que avançamos, incorporamos novas técnicas, inclusive uma meditação guiada e induzida para o fechamento do luto, que surtiu efeito imediato em apenas uma sessão. Em seguida, propusemos a oração do perdão, visando harmonizar seus relacionamentos e aliviar a culpa. A assistida sempre seguiu com disciplina nossas orientações. Posteriormente, iniciamos o processo de retirada do vício e redução da medicação, sempre trabalhando a hipófise, para liberação de hormônios como serotonina, dopamina e oxitocina. Além disso, sugerimos ir ao médico para suplementação das vitaminas que estavam baixas. Assim, a disposição melhorou, ela conseguiu abandonar o vício em álcool e reduzir a medicação psicotrópica. Sua autoestima foi reconstruída, culminando na construção de uma casa e no próximo casamento em janeiro de 2025. Este caso, apesar de desafiador, devido às muitas vertentes apresentadas, demonstra que a confiança da assistida em nosso trabalho e sua disciplina foram fundamentais para o sucesso do tratamento.

Este é apenas um caso de muitos, pois de uma forma ou de outra, sempre há uma melhora no quadro dos assistidos. Dores que cessam, depressões que acabam, refluxos que saram, vícios que são dominados, fé que é fortalecida, ânimo e equilíbrio restaurados." (Athos)



A trajetória de Athos e Paula, tanto no Espiritismo quanto no Magnetismo, sempre foi pautada pela disciplina, estudo, inovação, dedicação e muito amor. Inclusive, Athos, como musicista, iniciou um projeto musical e, junto com Paula, criou um hino para o Magnetismo.

Diante de tanta sinergia entre Paula e Athos, o amor romântico aconteceu imediatamente, sendo considerado pelos dois como "encontro de almas predestinadas". A admiração só aumentou e os dois se viram envolvidos num mesmo propósito, com ideias compatíveis e o mesmo encantamento pelo Magnetismo. Assim, começaram a trocar conhecimentos e experiências, seguindo disciplinados no trabalho e também em busca, cada vez mais, de ampliar o desenvolvimento de suas técnicas, protocolos, práticas e experimentos. Realizavam tudo juntos, o que causou um certo desconforto de outros colegas, que não entenderam a proposta de trabalho que eles traziam. Prendiam-se apenas à técnica do TDM e às regras de prazos de atendimento que não eram eficazes. Então, para evitar conflitos, acharam melhor sair daquele grupo de trabalho e continuar suas jornadas de outra forma.

Foram convidados por outra casa espírita para ministrar curso de Magnetismo, até que, devido a demanda de necessitados, resolveram fundar o "Magnetismo Itapira", que, por falta de espaço físico, atuaria de forma online e à distância. Para ambos, foi fácil lidar com as questões tecnológicas, pois suas profissões os prepararam para isso: ela bancária e ele empresário na área de tecnologia. Já tinham experiência na prática de magnetismo à distância, por causa da pandemia e também devido aos estudos sobre desdobramentos, dupla vista e sonambulismo que haviam feito.

Formaram um grupo inicialmente com dez integrantes. O curso ministrado por eles durou mais de um ano de forma online e com aulas práticas cada dia em um local diferente. As aulas encantavam cada vez mais a todos, que hoje são como uma família, grupo extremamente unido, sem vaidades, que gerou um ambiente de trabalho muito enriquecedor e vem proporcionando grande evolução de conhecimento, experiências e resultados eficazes no tratamento dos assistidos.



O que era estudado no curso ministrado online pelo "Magnetismo Itapira"?

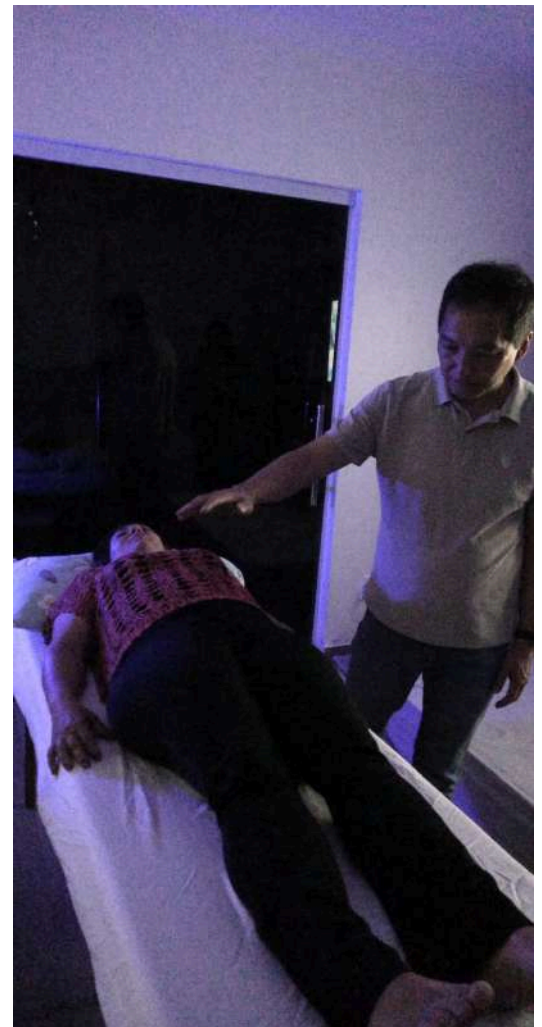
R- Foram um ano e três meses de muito empenho de cada membro da equipe, durante os quais estudamos "Magnetismo Humano" de Jacob Melo, "Estudo do Passe e do Magnetismo" de Adilson Mota. Dezir Vêncio também nos forneceu apostilas, além do material que elaboramos com base nestes conteúdos. Nossos magnetizadores apresentaram regularmente seus trabalhos e entendimentos sobre os temas abordados. Reunimo-nos até os dias atuais, após os tratamentos, para estudar, discutir os casos e acompanhar suas evoluções.



Contrariando algumas casas espíritas, o Magnetismo Itapira se vale de todo conhecimento nas áreas de terapias integrativas, como auxílio no tratamento magnético, utilizando frequências sonoras e cores através de lâmpadas para criar um ambiente propício à interiorização. Ele também promove a divulgação do Evangelho no lar e sugerem meditações, orações, chás, cristais e óleos essenciais que promovem o equilíbrio mental, emocional, a reforma íntima e o perdão, tudo isso agregado ao Magnetismo.

O grupo de trabalhadores está focado no desenvolvimento mental para estabelecer a conexão com seus assistidos, conseguindo identificar suas necessidades e assim elaborar um plano de atendimento. O "Magnetismo Itapira" desenvolveu suas próprias planilhas de anamnese, registro de atendimentos e feedback dos assistidos, para um melhor controle e verificação da evolução dos tratamentos.

O "Magnetismo Itapira" é muito atuante no meio espírita, participando de palestras e trabalhos mediúnicos em casas espíritas da região. A busca pelo conhecimento e desenvolvimento de novos experimentos e técnicas é a base desse grupo. Os participantes gostam de se reunir e participar de encontros, simpósios e workshops ligados ao Espiritismo e Magnetismo, conhecendo e aprendendo com personalidades vibrantes do Magnetismo como Wagner Marques, Dezir Vêncio, Andréa Guinnancio, Clévis Silva, Yonara Rocha e Ivan (do CEFI), entre outros companheiros. A reforma íntima é o foco constante de todos participantes, que, através do exemplo moral, contagiam e incentivam a mudança de hábitos, desencadeando uma vida plena e mais saudável.



Existe algum plano para a divulgação e o desenvolvimento do Magnetismo na região?

Athos - Visitamos as casas espíritas e observamos o seu perfil. Nos identificamos, explicamos nosso trabalho e, se percebemos o interesse sobre o assunto, nos aprofundamos sem alardes, nem imposições. Mas tendo a certeza que a semente fora plantada.#



PALAVRAS do Codificador

**Revista Espírita - Jornal de Estudos
Psicológicos
1859 - Novembro
Ano II**



Sra Reynaud (Continuação)

15. Os medicamentos prescritos por um sonâmbulo são sempre indicados por outros Espíritos ou também são dados instintivamente, como ocorre entre os animais, que vão procurar a erva que lhes é salutar?

Resp. - São-lhes indicados, caso o sonâmbulo peça conselho ou quando sua experiência não lhe seja suficiente. Ele os conhece por suas qualidades.

16. O fluido magnético é o agente da lucidez do sonâmbulo, como a luz o é para nós?

Resp. - Não; é o agente do sono.

17. O fluido magnético é o agente da visão, no estado de Espíritos?

Resp. - Não.

18. Vedes-nos aqui são claramente como nos veríeis caso estivésseis viva com o vosso corpo?

Resp. - Melhor agora; o que vejo a mais é o homem interior.

19. Ver-nos-íeis igualmente se estivéssemos na obscuridade?

Resp. - Do mesmo modo.



Adilson Mota

O MAGNETISMO E O CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL

339. No momento de encarnar, o Espírito sofre perturbação semelhante à que experimenta ao desencarnar?
“Muito maior e sobretudo mais longa. Pela morte, o Espírito sai da escravidão; pelo nascimento, entra para ela.”
O Livro dos Espíritos

Na questão 400 de *O Livro dos Espíritos*, os guias espirituais disseram a Allan Kardec que “o Espírito encarnado aspira constantemente à sua libertação e tanto mais deseja ver-se livre do seu invólucro, quanto mais grosseiro é este.” Eles comparam a vida na matéria à vida de um encarcerado. Por diversos motivos, morrer é psicologicamente mais fácil do que nascer. Tanto ao morrer quanto ao nascer, o Espírito passa por momentos de perturbação mais ou menos longos, sendo que, ao nascer, ela é mais intensa e demorada. Na pergunta 340 (*O Livro dos Espíritos*), Kardec comenta que “qual o homem em agonia, dele se apodera a perturbação, que se prolonga até que a nova existência se ache positivamente encetada. À aproximação do momento de reencarnar, sente uma espécie de agonia”.

Para melhor entendimento, façamos a seguinte reflexão: Márcio está prestes a reencarnar. Recebeu todo o apoio necessário dos orientadores espirituais para que o processo seja o mais tranquilo possível. Aos poucos, ele vai perdendo a consciência de si mesmo e a memória do que fez e viveu; todas as lembranças vão se apagando, e o objetivo da sua nova encarnação vai se alojando nas memórias profundas do Espírito. À medida que o feto se desenvolve para formar o corpo do reencarnante, este como que se 'apaga' para a vida espiritual, para lenta e progressivamente despertar para uma nova vida, material, numa "situação diversa da que ocupava na véspera" (Livro dos Espíritos, 352). Nascerá como uma página em branco (do ponto de vista da nova vida), cuja história será escrita ao longo da sua encarnação. Já não se chamará Márcio, receberá um novo nome. Terá que formar uma nova identidade, pois a antiga foi esquecida. Esse processo é bastante doloroso e psicologicamente perturbador. O Espírito que reencarna terá uma nova existência, com desafios que ele deverá enfrentar e superar. Porém, não lembrará por que nasceu, nem as experiências programadas para a sua vida.

"A partir do instante da concepção, começa o Espírito a ser tomado de perturbação. Essa perturbação cresce de contínuo até o nascimento. À medida que a hora do nascimento se aproxima, suas ideias se apagam, assim como a lembrança do passado, do qual deixa de ter consciência na condição de homem, logo que entra na vida." (O Livro dos Espíritos, 351).

A sua lucidez não é retomada senão gradualmente, à medida que o bebê cresce e se desenvolve. Isto levará alguns anos. Imaginemos o que poderá ocorrer com esse Espírito ao despertar num mundo estranho, sem lembranças, sem consciência de si, se não encontra o apoio daqueles que o cercam e lhe deram a vida! Se são tratados com indiferença e sem os cuidados psicológicos e emocionais! Muitos tenderão a se fechar em si mesmos, assim como a ostra, que no fundo do mar se fecha ao menor sinal de perigo para se proteger. Muitos poderão utilizar de mecanismos de defesa como a fuga, por exemplo. A partir dessa situação, podem se desenvolver transtornos mentais como autismo, esquizofrenia, borderline e outros.



Compreendamos que esse contexto é um como gatilho, não a causa dos transtornos, a qual se encontra situada no Espírito em processo de aprendizado e amadurecimento como todos nós.

Essa situação, todavia, pode gerar marcas profundas no ser como traumas, medos e inseguranças, produtoras de fragilidades na alma que futuramente, nesta ou em outra encarnação, poderão se expressar como alguma doença mental.

Creemos ser muito importante o cuidado psicológico e magnético desde a gestação até os primeiros anos de vida do bebê. Enquanto cuidamos da velhice e daqueles que estão prestes a desencarnar, negligenciamos os cuidados necessários para aqueles que estão prestes a iniciar uma nova experiência reencarnatória.

Ser magnetizador exige a capacidade de enfrentar desafios para os quais deve se preparar através do estudo, da reflexão e de uma boa dose de empatia, paciência e equilíbrio, lembrando que todos estamos sujeitos a passar por transtornos ou ter que lidar com familiares e amigos que necessitem da nossa ajuda.

O primeiro desafio se refere ao fato mesmo de ser magnetizador, o que significa não ser bem-visto por muitas casas espíritas. Se não somos ouvidos, a solução é continuar trabalhando e servindo, deixando que os resultados falem por si mesmos. Outra dificuldade se refere à prática magnética, que prescinde de desenvolvimentos, pesquisas e experimentações, visto termos muito poucas orientações disponíveis e poucos tratamentos prontos e confiáveis. Estudos, observações, testes e uma boa dose de coragem para tentar o inesperado sem medo de fracassar; eis a medida necessária. Além disso, a dupla vista, os sonhos e o sonambulismo podem ser recursos auxiliares nos tratamentos magnéticos, porque através deles se pode compreender com mais profundidade as desarmonias fluídicas e emocionais implicadas na formação e manutenção da doença ou transtorno.



O terceiro desafio está relacionado às pessoas atendidas, especialmente aquelas com transtornos mentais. É crucial conhecer o transtorno, tanto na sua descrição médica quanto magnética, para identificar as desarmonias existentes e desenvolver um programa de tratamento que não apenas trate os sintomas, mas também permita lidar com o assistido de modo a não agravar sua situação por descuido ou desconhecimento. Importante também, se despir dos preconceitos e se colocar no papel de instrumento de auxílio aos demais, afinal de contas foi para isso que nos tornamos magnetizadores: para aliviar e não causar dores.

Nesses casos, é necessário criar uma rede de apoio ao doente, para que ele se sinta acolhido, confiante e seguro, num ambiente onde possa ser ele mesmo, sem medo de ser julgado. Um espaço onde diferentes modos de ser, pensar e agir convivam sem se agredir, mas se entrelacem. Um ambiente ideal, onde a diversidade é valorizada e a individualidade respeitada. No contexto dos trabalhos magnéticos de assistência a pessoas com transtornos mentais, essa imagem ganha ainda mais relevância, pois um lugar assim configurado é fundamental para a promoção da saúde mental e do bem-estar.

Frequentemente, pessoas com transtornos mentais carregam o peso da vergonha e do estigma associados à sua condição. Acolher estas pessoas deve significar muito mais do que apenas oferecer um lugar físico para tratamento. É preciso uma atmosfera de segurança, valorização e compreensão, onde cada indivíduo, com suas particularidades e experiências de vida, seja acolhido sem julgamentos e possa desenvolver suas potencialidades. Importante ainda que sejam orientados a buscar ajuda médica e psicológica.



OS PILARES DO ACOLHIMENTO PODEM SER ELENCADOS DA SEGUINTE FORMA:

Cada pessoa é única e possui suas próprias necessidades e formas de expressar seus sentimentos. O acolhimento exige que essas diferenças sejam reconhecidas e valorizadas, adaptando as intervenções a cada caso.

Colocar-se no lugar do outro e compreender suas emoções e dificuldades é essencial para estabelecer uma relação de confiança e apoio. A empatia permite oferecer um tratamento mais humanizado e significativo.

Julgar ou rotular as pessoas com transtornos mentais pode gerar sentimentos de vergonha e exclusão. O acolhimento exige uma postura não julgadora, oferecendo um espaço seguro para que as pessoas possam expressar seus sentimentos e experiências sem medo do julgamento.

Os trabalhos magnéticos devem ser espaços que promovam a inclusão de pessoas com diferentes origens, culturas e identidades. A diversidade enriquece o ambiente e contribui para a construção de relações mais justas e humanas.

A busca pela harmonia não significa a ausência de conflitos, mas a capacidade de lidar com as diferenças de forma construtiva. A mediação de conflitos e a promoção do diálogo são ferramentas importantes para a construção de um ambiente acolhedor e colaborativo.

Com isso, podemos desenvolver nos assistidos uma autoestima mais elevada, ao se sentirem acolhidos e valorizados; a criação de vínculos sociais, fundamental para a recuperação e reinserção social; o sentimento de segurança e bem-estar que pode contribuir para a redução dos sintomas; uma maior adesão ao tratamento, aumentando as chances de recuperação.

Além disso, podemos oferecer o magnetismo que atuará a nível energético para corrigir ou suprimir o mau funcionamento vital no indivíduo, reduzindo sintomas e proporcionando mais qualidade de vida. Nos casos onde haja comorbidade obsessiva, o Espiritismo possibilita os melhores recursos de orientação tanto para os que sofrem com obsessões, quanto os Espíritos envolvidos. É importante ressaltar que a utilização de rótulos como 'obsediado' e 'obsessor' pode intensificar a dor psíquica, gerando sofrimento adicional e dificultando o processo de cura.

Ao integrar cuidados psicológicos e magnéticos, promovemos um ambiente terapêutico que não apenas trata os sintomas, mas também fortalece a saúde espiritual, emocional e social dos assistidos. Essa abordagem abrangente é essencial para garantir uma recuperação mais completa e duradoura, proporcionando mais saúde aos indivíduos, além de uma reintegração mais harmoniosa na sociedade.#



Eventos Magnéticos

A cura através do Magnetismo

Com Ana Vargas

16 de novembro de 2024

Temas:

História

O que é

Em que casos se aplica

Endereço: Auditório do Centro Cultural Espírita

Jardelino Ramos

Rua Assis Brasil, 363 - bairro Jardelino Ramos

Caxias do Sul (RS)

Evento gratuito

*C.C.E. Jardelino Ramos
convida para palestra especial*



***A Cura através
do Magnetismo***

Sábado (16/11) - 9h

*Evento gratuito
Aberto ao público*



Ana Vargas

Temas:

- *História*
- *O que é*
- *Em que casos se aplica
o Magnetismo*

Endereço: Auditório do Centro
Cultural Espírita Jardelino Ramos
R. Assis Brasil, 363
B. Jardelino Ramos - Caxias do Sul - RS





Eventos Magnéticos

Teoria e Prática do Magnetismo

Com Jacob Melo

Dia 18/01. 08h - 08h30 - Credenciamento

Dia 19/01. 08h30 - 10h - Regras essenciais e básicas do Magnetismo

Dia 20/01. 09h - 11h - Visita (Opcional) ao atendimento aos idosos do LEAN

Dia 21/01. 20h - 21h30 - Fundindo teoria com prática

Dia 22/01. 08h - 11h - Observar (Opcional) os atendimentos magnéticos do LEAN

Dia 23/01. 20h - 21h30 - Como produzir criações fluídicas, incluindo diatermia.

Dia 24/01. 20h - 21h30 - Início do percurso teórico/prático

Dia 25/01. 08h30 - 10h - Curando a depressão e correlatos

Dia 26/01. 08h30 - 10h - Debates e prática

Magnetismo & Janeiro!
PERCURSO EM MAGNETISMO/2025

DE 18 A 26/jan/2025
PRESENCIAL - Ao Vivo
TEORIA & PRÁTICA
NO LEAN (PARNAMIRIM/RN)
COM JACOB MELO/RN

programação e mais detalhes em:
www.jacobmelo.com

Local: Lar Espírita Alvorada Nova - LEAN
Estrada Cajupiranga, nº 1489, Liberdade, Janga
Parnamirim - RN

Mais informações: www.jocabmelo.com

Mais uma turma de magnetizadores no GEPC - BA

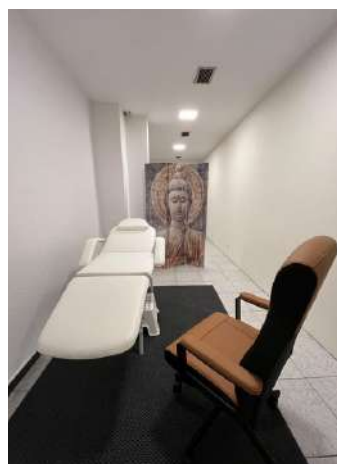


O Grupo Espírita Paz e Caridade (GEPC), de Lauro de Freitas (BA) capacitou mais uma turma para a prática do Magnetismo.

GK Soul Therapy - Terapias Transpessoais



É com grande alegria e entusiasmo que compartilhamos com vocês a concretização de mais um projeto nesta jornada. No dia 21 de setembro deste ano, iniciamos as atividades de nosso espaço terapêutico GK Soul Therapy - Terapias Transpessoais (Hipnoterapia, Bioenergia/Magnetismo, Foto Kirlian e Florais de Bach). E ainda, oferecemos cursos de Magnetismo Humano e Capacitação Medianímica, na Cidade de Braga, em Portugal.



GK Soul Therapy - Terapias Transpessoais



Integrado pelo espaço PROJETO CAMINHOS DA ALMA, onde se realizam estudos e pesquisas no contexto da Doutrina Espírita e Magnetismo Humano, com cursos, práticas e atendimentos gratuitos... E, coroando nossas atividades de inauguração, em 27 de outubro, concluímos a primeira e mais completa FORMAÇÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS de Portugal, com um total de 32 (trinta e dois) formandos, divididos em duas turmas: sábados, das 14:00 às 18:00, e terças-feiras, das 17:00 às 22:30. Contribuímos para a formação de trabalhadores da Associação Espírita Casa de Francisco de Assis e Fabiano de Cristo - MAP (Braga-PT) e do Centro Espírita Seara de Luz (Póvoa do Varzim-PT), divulgando e estruturando o Magnetismo Humano em Portugal.

www.gksoultherapy.com
[@gksoultherapy](https://www.instagram.com/gksoultherapy)
[@projetocaminhosdaalma](https://www.instagram.com/projetocaminhosdaalma)



QUAL O PAPEL DO PERISPÍRITO NOS TRATAMENTOS MAGNÉTICOS?

jacobmelo@gmail.com

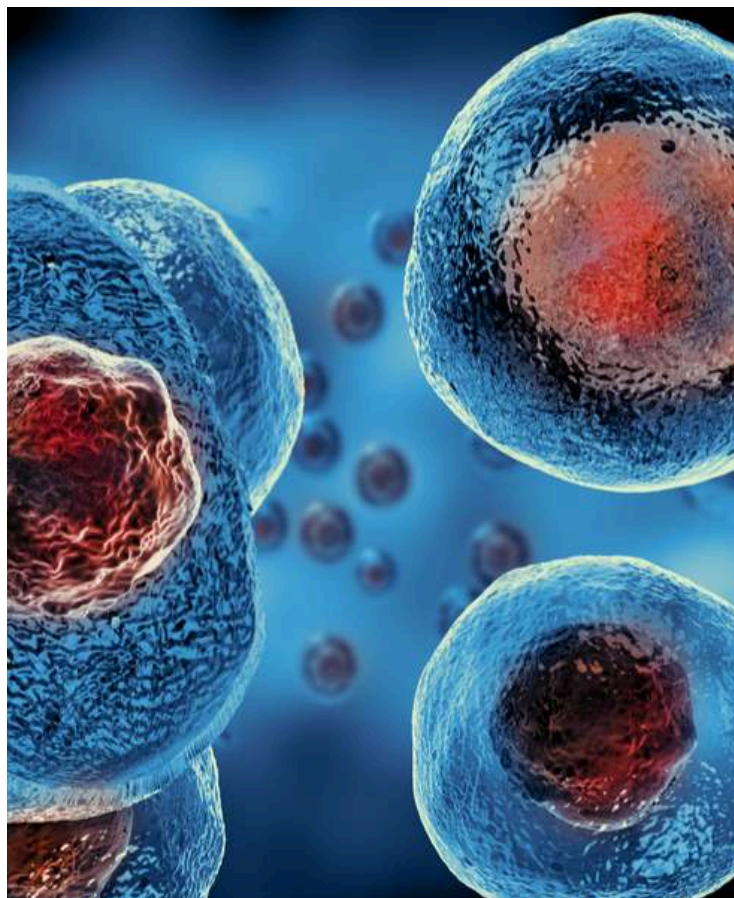
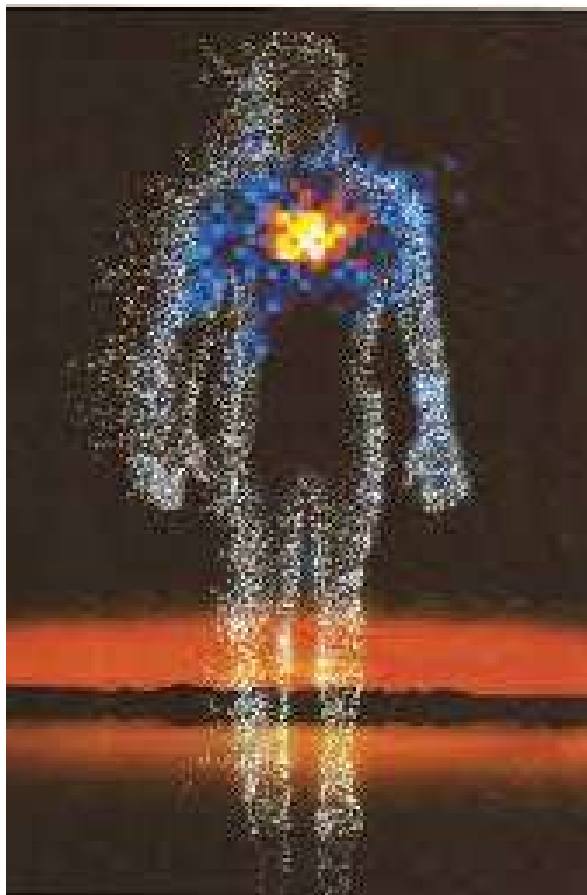
Em uma pessoa que não conheça o Espiritismo, é compreensível haver dúvidas sobre a influência do perispírito nos tratamentos magnéticos; entretanto, isso já não se justifica tanto quando se tem à disposição o conhecimento que todo espírita deve ter acerca das obras de Allan Kardec.

O perispírito é o “campo mais propício” para a atuação magnética. Afinal, a fisiologia humana e até mesmo a psicologia dependem diretamente dele, tal como asseverou Kardec no capítulo 1, item 39, de A Gênese:

“O perispírito representa importantíssimo papel no organismo e numa multidão de afecções, que se ligam à fisiologia, assim como à psicologia”.

E no parágrafo seguinte (40), ele inicia estendendo o assunto:

“O estudo das propriedades do perispírito, dos fluidos espirituais e dos atributos fisiológicos da alma abre novos horizontes à Ciência e dá a chave de uma multidão de fenômenos incompreendidos até então, por falta de conhecimento da lei que os rege”.



Algumas vezes, ao realizar um atendimento magnético, pretendemos fazer incidir nossos fluidos diretamente sobre órgãos ou elementos do corpo orgânico; entretanto, as reações nos levam a deduzir que os resultados não estão atingindo o ponto ideal. São casos que pedem que a ação se dê mais na estrutura do perispírito do que na física de forma direta. O que nos leva a concluir que muitas patologias têm suas origens nesse campo fluídico/vital, sobre o qual devemos dirigir nossos esforços por alcançá-lo. Outrossim, “formatando” o perispírito para novas interações orgânicas, logicamente iremos alcançar e preservar os pontos que pretendemos modificar ante as necessidades orgânicas e psíquicas em atendimento.

Pode ser alegado que a ação magnética via perispírito precise de um tempo maior para demonstrar sua eficiência; contudo, este argumento despreza uma outra contraparte que é fundamental: por ele se consegue realizar curas profundas e muitas vezes longe de recidivas - esse mal assustador, especialmente quando se trata de patologias mais inclementes.

Já ouvimos falar e repetimos sobre o valor das chamadas “células tronco”. Pois elas se abastecem igualmente no perispírito, motivo pelo qual os atos magnéticos nelas são mais viscerais e repercussivos do que apenas se colocar sanativos químicos sobre certas feridas epidérmicas.

Quem já experimentou a ação magnética em campos perispirituais sabe o quanto o perispírito é fundamental e funcional nas práticas magnéticas.#

14° ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS - 18 A 20 DE ABRIL DE 2025

TAUBATÉ 2025



Inscrição de Trabalhos

Link para inscrição de trabalho já
está disponível

**Se você ainda não fez sua
inscrição para participar do
EMME 2025, ainda dá tempo!
INSCREVA-SE JÁ!**

**Continuam abertas as
inscrições para
apresentação de
trabalhos.
Acesse o site
www.emmev.com.br e
inscreva o seu trabalho.
Após inscrito, o trabalho
será analisado pela
comissão responsável
pelo EMME.**